Inquietude

VICARIATO NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO / ANO IV - Nº 16 - MAR/ABR/96

JUSTIÇA E PAZ UM DESAFIO PARA A ORDEM

Meninos do AIACOM.

No dia 7 de março foi nomeada a Comissão Internacional de Justiça e Paz da Ordem, com sede em Roma. Um dos membros dessa comissão é Frei Paulo Santos, o Paulinho do nosso Vicariato, que também é coordenador da área de Justiça e Paz da OALA (Organização dos Agostinianos na América Latina).

A IGREJA DEVE PROMOVER A JUSTIÇA E A PAZ

O Concílio Vaticano II ao falar da igreja no mundo moderno disse: "vendo a miséria que angustia à maior parte do gênero humano e para fomentar a justiça e o amor de Cristo aos pobres, a igreja deve criar algum organismo universal que anime os católicos a promover o progresso das regiões pobres e busque a justiça social entre as nações". Como resposta a este chamado do Concílio Paulo VI criou em 6 de janeiro de 1967 a Comissão Pontifícia de Justiça e Paz. O objetivo dela é refletir sobre os aspectos doutrinais e pastorais que têm relação com o desenvolvimento e a paz.

JUSTIÇA E PAZ NA ORDEM

Ao longo dos últimos vinte anos os documentos da Ordem vêm insistindo no tema da Justiça e da Paz.

No Capítulo Geral intermédio de 1980, no México, foi criada a Secretaria de Justiça e Paz com as seguintes funções:

- Fomentar na Ordem o interesse pelo tema.
- Informar sobre pessoas e projetos da Ordem que estão comprometidos com a causa dos pobres.
- Coordenar as iniciativas já existentes de forma que possa haver ajuda econômica entre as Províncias para determinados projetos.
- Manter contato com outras organizações que promovem a Justiça e a Paz.

No último Capítulo Geral realizado em Roma no mês de setembro do ano passado, no documento final "Agostinianos novos para o terceiro milênio" se pede que cada Circunscrição tenha um programa de Justiça e Paz e se recomenda que para "assumir concretamente o compromisso com os pobres as Províncias ou Vicariatos dediquem ao menos quatro ou cinco por cento de seu orçamento para o fundo de solidariedade, ajudando assim na promoção e auto-estima coletiva dos pobres".

O COMPROMISSO COM OS POBRES NA AMÉRICA LATINA

A solidariedade com os excluídos é uma das tarefas mais urgentes da igreja no nosso Continente. A exclusão crescente de milhões de pobres na América Latina deve estimular o compromisso eficaz para mudar esta realidade.

Consciente da situação, Paulinho, coordenador desta área na OALA, apresenta o programa da Comissão Justiça e Paz para os próximos três anos.

Em 1996 o objetivo específico é organizar em cada Circunscrição a Comissão de Justiça e Paz. Isto exige que cada grupo tenha um delegado responsável.

A tarefa deste delegado no primeiro momento será recolher o material existente em sua Circunscrição sobre a Justiça e a Paz e divulgar o trabalho feito.

Para 1997 a meta é criar grupos e comissões específicas, unificando a linguagem e preparando-se para o encontro Continental.

Em 1998 terá lugar em Belo Horizonte, Brasil, o encontro de Justiça e Paz a nível latino-americano. O tema será: "Avaliação do século XX na área de Justiça e Paz e perspectivas para a construção da Justiça e da Paz no século XXI a partir da América Latina".

Obra social Santo Tomás de Vilanova